

---

## DESTAQUE EDITORIAL

---

### MESTRANDOS E DOUTORANDOS NO PAÍS: TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO

Jacques Velloso e Léa Velho

Brasília: Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2001, 103p.

Mestrandos e doutorandos no país: trajetórias de formação, resultado de investigação realizada na segunda metade da década de 90 sobre a formação pós-graduada *stricto sensu* no país.

No primeiro capítulo, dos oito que compõem a obra, o leitor encontrará informações de caráter metodológico, ou seja, o universo abrangido pela pesquisa, as amostras utilizadas e os instrumentos de coleta de dados.

Os demais capítulos analisam dados relativos à distribuição das bolsas no país por agência, região e área do conhecimento, critérios de concessão desse tipo de auxílio na perspectiva dos coordenadores dos programas, características gerais dos mestrandos e doutorandos assim como sua origem acadêmica, trajetória e articulação de suas dissertações/teses com os projetos de pesquisa de seus orientadores. Há também dados sobre o trabalho remunerado dos estudantes, sua produção acadêmica, progressão no curso, requisitos para as dissertações/teses, perspectivas profissionais após a conclusão do curso. Na parte final, são discutidas as implicações dos principais resultados para as políticas de pós-graduação no país.

Embora o panorama de distribuição de bolsas tenha se modificado, tendo em vista o fato de que a oferta de bolsas não acompanhou a expansão da matrícula, o livro traz subsídios indispensáveis para as políticas que orientam a pós-graduação, à medida que permite conhecer as características das trajetórias de formação dos alunos de mestrado e doutorado, que, provavelmente, pouco se alteraram.

### LUZES E SOMBRAS: MODERNIDADE E EDUCAÇÃO PÚBLICA EM MATO GROSSO (1870-1889)

Elisabeth Madureira Siqueira

Cuiabá: INEP/Comped/EdUFMT, 2000, 282p.

A metáfora das luzes e das sombras tem sido referida em vários trabalhos da nossa historiografia educacional recente, reportando-se tanto ao início do período republicano quanto ao final do Império, que é o caso deste livro, como indica seu título.

O livro se estrutura em cinco capítulos. No primeiro, traz relações entre o Iluminismo francês, a formulação do projeto da escola pública e a transmigração do modelo para o Brasil, o que pode suscitar questões teórico-metodológicas relacionadas à correspondência imediata entre os ideários e as relações sociais e marca a análise da autora. Os demais capítulos evidenciam um trabalho de pesquisa em arquivos, em artigos publicados na imprensa, em relatórios, regulamentos e outros documentos. O segundo capítulo trata da população mato-grossense e da situação cultural dos pobres e das elites, e o terceiro focaliza a estrutura do sistema escolar, público e particular, o quadro do magistério e a sua feminilização. O quarto capítulo tem como tema o cotidiano escolar, os métodos de leitura e os castigos físicos, e o quinto tece considerações finais sobre o período analisado.

Embora o trabalho identifique um projeto "iluminista" nas propostas educacionais do período, nota-se a necessidade de aprofundar as reflexões sobre os limites dessas propostas e os significados dos discursos em relação aos processos sociais. Por um lado, o presidente da Província declarava em 1874 que "por todas as partes a propaganda da instrução popular faz prosélitos inúmeros", que "todos os homens de coração e inteli-